



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: IEB5058

Nome da Disciplina: O Brasil e os Brasis de Darcy Ribeiro: Modos de Herdar seu Pensamento

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Stelio Alessandro Marras e Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2023

Objetivos:

O curso ora proposto tem como objetivo a recuperação crítica e renovada do pensamento de Darcy Ribeiro sobre o Brasil (e os brasis). Diante dos constrangimentos políticos e ambientais, sociais e ecológicos de hoje, como herdar seu pensamento? Como mapear e triar suas influências e ramificações na inteligência do país? Onde a pertinência do uno e do diverso nele(s) hoje? Quando o Brasil, quando os brasis?

Justificativa:

O já emblemático ano de 2022 – que compreende o bicentenário da Independência e o centenário da Semana de Arte Moderna – também marca o centenário de nascimento de Darcy Ribeiro, considerado por Antonio Candido “uma das grandes inteligências do Brasil de todos os tempos”. Tomando por base esse reconhecimento, o curso deverá acompanhar as passagens que o autor operou entre gêneros de escrita e reflexão tão distintos entre si. Da antropologia à economia, da cultura à política, do factual ao ficcional: que luzes a fortuna desse pensamento pode lançar em tempos obscurantistas?

Conteúdo:

O curso está organizado em doze sessões. Começamos com a indagação provocativa –“por que Darcy?” – para realçar a sua importância no contexto do Brasil contemporâneo, que vive o momento mais anti-Darcy da sua história. Mas também para ressaltar a sua trajetória ímpar, que tal como no caso dos brasis, nos apresentam vários Darcys. Parecenos que a rima não é casual neste autor tão brasileiro. Mas o que é mesmo ser brasileiro hoje? Que possível brasileiro herdarmos de Darcy Ribeiro?

As duas primeiras sessões trazem esses vários Darcys por meio de suas obras e de depoimentos de seus contemporâneos, contidos em documentários, especialmente



em “O povo brasileiro”, onde Darcy se coloca em cena como ator da peça, encenando os vários brasis no Brasil. A sessão 3 é dedicada à sua obra “O povo brasileiro: formação e sentido do Brasil”, que permite estabelecer um diálogo com outros intérpretes do Brasil, tais como Gilberto Freyre, Caio Prado, Celso Furtado e Florestan Fernandes. As sessões 4, 5 e 6 se detêm nestes diálogos interdisciplinares, quando abordamos também duas obras anteriores de Darcy, “Os brasileiros” e o “Dilema da América Latina”. As sessões 7, 8 e 9 estão dedicadas ao etnólogo e antropólogo, bem como às apropriações e desenvolvimentos de seu legado a partir de autores contemporâneos que o herdaram. A discussão ambiental, nos marcos do Antropoceno e da crise civilizatória em que vivemos, no Brasil e no mundo, pode ser resgatada a partir de uma ampliação da reflexão realizada por Darcy Ribeiro, o que exige inclusive repensar os termos da sua utopia “Brasil”. As sessões 10 e 11 estão dedicadas ao Darcy educador e romancista. Se a primeira destas facetas é logo ligada às ações diretas adotadas por Darcy na sua ânsia por transformar a realidade, a segunda avança fabulações no âmbito ficcional, indispensável para abrir novos horizontes ao factual. Nada de realidade sem imaginação neste Darcy que, assim, pretende pavimentar caminhos para outras formas de interagir com o mundo e reconectar ciência, política e utopia. Eis aí o autor cuja prática intelectual revolve passado, presente e futuro no Brasil. O curso se encerra com a questão que dá sentido ao curso, cabendo aos seus vários integrantes fazer uma exposição sobre as suas formas de herdar Darcy.

Sessão 1 – Por que Darcy? (apresentação do curso)

Sessão 2 – Darcy Ribeiro: trajetória intelectual e biográfica

Sessão 3 – Darcy Ribeiro e a utopia tropical

Sessões 4 – Caio Prado, Furtado e Florestan: Desenvolvimento Nacional em Perspectiva Histórica

Sessões 5 e 6 – Darcy e o debate sobre desenvolvimento nacional

Sessão 7 – Darcy, etnólogo americanista: como herdá-lo?

Prof. Renato Sztutman (PPGAS/USP; CESTA/USP)

Sessão 8 – Darcy do Brasil ou dos brasis?

Sessão 9 – Darcy diante de Gaia

Sessão 10 – Darcy, pensador da educação e da universidade brasileira

Sessão 11 – Darcy romancista

Prof. Marcos Antônio de Moraes (IEB/USP)

Sessão 12 – Os modos de herdar Darcy: um balanço (fechamento do curso)

Critérios de avaliação:

As aulas do curso serão expositivas, envolvendo a contínua interação entre os dois professores, os integrantes do curso e convidados a externar as suas perspectivas sobre os temas tratados, além de apresentar textos escolhidos de Darcy

**Bibliografia provisória:**

- Barbosa, Alexandre de Freitas (2021). O Brasil Desenvolvimentista e a trajetória de Rômulo Almeida: projeto, interpretação e utopia. São Paulo, Alameda Editorial.
- Bomeny, Helena (2001). Darcy Ribeiro. Sociologia de um indisciplinado. Belo Horizonte, Editora da UFMG.
- Carneiro da Cunha, M.; Almeida, M (2020). “Entre Chico Mendes e Quine: uma conversa com Manuela Carneiro da Cunha e Mauro Almeida”, in Anuário Antropológico, v. 45, n. 3.
- Fernandes, Florestan. (1975). Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 3ª. edição.
- Fernandes, F. (1987). A Revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 3ª. edição.
- Furtado, Celso. (1965). Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 3a. edição.
- Furtado, Celso. (1962). A Pré-Revolução Brasileira. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura.
- Furtado, Celso. (1978). Criatividade e dependência na civilização industrial. Rio de Janeiro, Paz & Terra.
- Hasenbalg, Carlos (2005). Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil. Rio de Janeiro, IUPERJ; Belo Horizonte, Editora UFMG, 2ª. edição.
- Kantor, Iris; Maciel, Débora; Simões, Júlio Assis, orgs. A Escola Livre de Sociologia e Política: Anos de Formação, 1933-1953: depoimentos. São Paulo, Editora de Sociologia e Política, 2ª. edição ampliada.
- Latour, Bruno. Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo, Ubu Editora, 2020.
- Marras, Stelio (2020). “O Brasil e os brasis no Antropoceno: bifurcações à vista”. In Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (77), Sep-Dec.
- Prado Jr., Caio (1942). Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia. São Paulo, Martins.
- Ribeiro, Darcy (1950). Kadiwéu - Ensaios Etnológicos sobre o Saber, o Azar e a Beleza. Rio de Janeiro, CNPI.
- Ribeiro, Darcy (1968). Processo Civilizatório - Etapas da Evolução Sócio-Cultural. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira
- Ribeiro, Darcy (1969). A Universidade Necessária. São Paulo, Paz e Terra.
- Ribeiro, Darcy (1970). As Américas e a Civilização - Processo de Formação e Causas do Desenvolvimento Cultural



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- Desigual dos Povos Americanos. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
- Ribeiro, Darcy (1970). Os Índios e a Civilização - A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
- Ribeiro, Darcy (1975). Configurações histórico-culturais dos Povos Americanos. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
- Ribeiro, Darcy (1977). As Américas e a civilização: estudos de antropologia da civilização. Petrópolis, Vozes.
- Ribeiro, Darcy (1979). Sobre o obvio: ensaios insólitos. Porto Alegre, L&PM Editores.
- Ribeiro, Darcy (1982). Utopia selvagem. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira.
- Ribeiro, Darcy (1985). Aos trancos e barrancos - Como o Brasil Deu no que Deu. Rio de Janeiro, Editora Guanabara.
- Ribeiro, Darcy (1988). O Dilema da América Latina: estruturas de poder e forças insurgentes. Petrópolis, Vozes, 4ª edição.
- Ribeiro, Darcy (1991). Os Brasileiros: Livro 1 – Teoria do Brasil. Petrópolis, Vozes, 11ª edição.
- Ribeiro, Darcy; Moreira Neto, Carlos de Araújo (1992). A fundação do Brasil - 1500/1700. Rio de Janeiro, Editora Vozes.
- Ribeiro, Darcy (1995). O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras.
- Ribeiro, Darcy (1997). Confissões. São Paulo, Companhia das Letras.
- Ribeiro, Darcy (2008). Utopia Brasil (organização de Isa Grinspum Ferraz). São Paulo, Hedra.
- Ribeiro, Darcy (2009). Crônicas brasileiras (organização de Eric Nepomuceno). Rio de Janeiro, Desiderata.
- Ribeiro, Darcy (2014). Migo. São Paulo, Global Editora, 2ª edição.
- Singer, Paul (1981). Dominação e Desigualdade: estrutura de classes e repartição da renda no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Souza, Jessé (2009). A Ralé Brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte, Editora UFMG (conclusão, pp. 400-431).
- Viveiros de Castro, E (2012). Entrevista com Eduardo Viveiros de Castro, por Cleber Lambert & Larissa Barcellos, in Primeiros Estudos, São Paulo, n. 2, p. 251-267, 2012
- Danowski, D; Viveiros de Castro, E. (2014) Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins . Desterro [Florianópolis] : Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental. Documentários
- Ferraz, Isa Grinspum (2000). O povo brasileiro (10 programas, 260 minutos).



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Fundação Darcy Ribeiro. Darcy Ribeiro: o guerreiro sonhador (90 minutos)
O Brasil de Darcy Ribeiro (5 episódios). In <https://tvbrasil.ebc.com.br/o-brasil-de-darcy-ribeiro>